



A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DA DERMATITE ATÓPICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ISADORA BOGGIONE ASSUNÇÃO; JEANINE SORAIA BETHÔNICO VASCONCELOS;
LETÍCIA DIAS LAGE

INTRODUÇÃO: A Dermatite Atópica (DA) é uma condição de alta incidência e prevalência, representando a principal doença inflamatória crônica de pele. A DA interfere no desenvolvimento social e psicológico do portador, sendo uma importante questão de saúde pública. **OBJETIVOS:** Compreender a relevância da Dermatite Atópica na conjuntura do cuidado integral e analisar os determinantes que afetam a manifestação da doença e a qualidade de vida dos portadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada com base nas plataformas LILACS, Scielo, BVS, PubMed, Google Acadêmico e informações estatísticas do IBGE e do DataSUS. **RESULTADOS:** A DA é caracterizada pelo prejuízo da barreira de proteção da epiderme, prurido, disfunções imunológicas e ciclos de exacerbação e remissão. Sua fisiopatologia ainda não é totalmente descrita, porém é considerada uma comorbidade multifatorial, tendo influências genéticas, epigenéticas, imunológicas, pré-natal, pós-natal e biopsicossociais. O surgimento e a evolução do eczema podem ser decorrentes de alterações de cunho emocional, a partir do contexto e da saúde mental do paciente. Nesse sentido, o estresse psicológico poderia desencadear direta e indiretamente repercussões na resposta imune, na barreira epidérmica de proteção e na expressão cutânea de neuropeptídeos do indivíduo. Além disso, a clínica da doença impacta profundamente a qualidade de vida, influenciando nas interações sociais devido à estigmatização das lesões de pele, nos níveis de estresse e nos sintomas depressivos, rendimento escolar, sono, dinâmica familiar e até desenvolvimento da personalidade. **CONCLUSÃO:** É necessário maior investimento científico em pesquisas sobre a interação multidisciplinar, psico-imunológica e neurocutânea, associadas à comunicação entre o ambiente, o comportamento, a genética, o funcionamento cerebral e o sistema imunológico para ser possível compreender o mecanismo da doença. Por meio desse conhecimento mais apurado da fisiopatologia, é possível refinar as escolhas terapêuticas para o manejo dessa condição dermatológica. Além disso, é fundamental abordar a dermatite atópica a partir do entendimento biopsicossocial para possibilitar o oferecimento de um cuidado integral e promover desconstrução dos estigmas sociais que envolvem a dermatose.

Palavras-chave: Dermatose, Atopia, Estresse, Imunologia, Psicossocial.